

A ARCA DE NOÉ

Absalão era um homem que se podia conceituar como justo. Era um estudioso e quando repetia os sábios dizendo que os lados de um quadrado eram iguais, realmente tornava-se difícil entendê-lo.

Dos seus 65 anos de idade a maior parte havia dedicado à arte da guerra, onde conceitos técnicos e científicos eram aplicados. Particularmente, era apaixonado pela organização das forças de combate e o uso de armas avançadas, tais como: lanças de grande alcance, setas orientadas e na última novidade bélica: o lançador de pedras. Era um verdadeiro general. Com o avanço da idade e o aumento correspondente da sabedoria, Absalão também se preocupava com assuntos humanos, os quais, porém, o perturbavam um pouco. O Criador já não era reverenciado como no seu tempo, os filósofos eram ridicularizados, havia uma inversão completa na política, acreditava-se mais na energia e na estultice dos jovens, do que na ponderada e segura orientação dos mais velhos.

Um dia, Absalão andava pela ravina, imerso em seus pensamentos, quando de repente: “Puff” uma nuvem de fumaça apareceu acompanhada de uma voz tronitoante:

-Absalão!

Absalão prostrou-se apavorado. Só podia ser o Criador, pensou. E era. Em pessoa!

Absalão, voltou a voz, não estou contente com os homens. estão politizados; guerreiam entre si e só defendem interesses pessoais. O trinômio “adão-eva-cobra” deu nisso aí, farei chover por 40 dias e 40 noites até cobrir a terra de água. isso será conhecido como “o dilúvio”. Vou matar todo mundo, mas quero uma nova humanidade nascida de um homem inteligente, prático e com objetivos. vá e construa um barco para você e sua família e coloque dentro um casal de cada ser vivo. você terá 4 meses para este empreendimento. Meu contato com você será doravante o arcanjo gabriel, que costumam chamar de “ministro de deus.....”puff”..... e a nuvem se foi....

Absalão levantou-se lívido. O Criador elegera-o gerador da nova humanidade! Todas as suas idéias seriam propagadas para o futuro! Mas Absalão nada conhecia de barcos, nem de navegação, porém não discutira para não perder a grande oportunidade dada pelo Criador. Absalão era um sexagenário e estava difícil ganhar a vida com o status de que se achava merecedor. Porém....4 meses....era muito pouco tempo. Era preciso resolver um problema técnico:

construir um barco enorme. Que objetivo! Absalão provaria que era capaz de salvar a humanidade com a sapiência dos mais velhos, usando a energia dos mais jovens!

Absalão rebuscou a memória. Conhecia um engenheiro naval chamado Noel, não...Noé!, Sim, era este o nome. Noé poderia construir-lhe o barco. Absalão seria o coordenador do empreendimento e Noé seria o elemento técnico. Tão logo pensou, tão logo já conversava com Noé.

- Meu caro: disse Absalão, quero encomendar um barco, e dos grandes!

- Sim, senhor, mas qual o tipo, para qual carga, para que navegação?

- Oras! Noé! Isto são meros detalhes. É um barco para grande carga e águas pesadas. Quero fazer uma longa viagem com a família e levarei tudo.

- Está bem senhor. Aqui mesmo temos floresta com madeiras de densidade $0,8 \text{ g/cm}^3$ em quantidade suficiente. Se a carga é grande, faremos o centro de gravidade baixo e o centro de empuxo alto, de modo a obter grande estabilidade. Acho que com 10 bons carpinteiros que consigo arranjar e mais 1 mês de trabalho duro, estaremos com o barco pronto.

- Perdão, caro Noé, não quero interrompê-lo, mas como pode ter certeza desta cadencidade da madeira? E onde você achará homens competentes e que trabalharão eficiência?

- Senhor, a unidade a que me refiro chama-se densidade e os homens são carpinteiros, já meus velhos conhecidos.

- Não, Não, Noé, disse Absalão com um sorriso de condescendência: Este empreendimento é grande e a coordenação é minha. Serei como que um presidente e você será o técnico. Combinado?

- Combinado, senhor presidente, o barco é seu e quem manda é o senhor, retrucou Noé, dando de ombros e levantou-se para cumprimentar Absalão, retirando-se em seguida.

Absalão pensou: Puxa! não havia pensado nisso! Há necessidade de carpinteiros para cortar as árvores e construir o barco. É preciso selecionar bem estes homens, pois o empreendimento não pode fracassar.

Ah! já me lembro, meu auxiliar na cruzada santa de Três-Pedras fez ótima seleção de lanceiros.

Roboão é o seu nome, hoje está selecionando beterrabas para as indústrias egípcias, mas virá trabalhar comigo por um salário um pouco maior. Não demorou muito para Roboão estar na sua presença.

- Mas chefe, se o técnico disse 10 carpinteiros, precisamos de no mínimo 15. O senhor sabe, faltas, doenças, férias, "turn-over". E para selecionar bem 15 homens, temos que explorar um universo de pelo menos 150 a 200. Levarei algum tempo para isso e precisarei de auxiliares.

- Confio em você Roboão, já fez um bom trabalho para mim e tem grande experiência com pessoal.

Realmente, achei Noé muito simplista. Convide quem você achar melhor para realizar o recrutamento e a seleção dos homens para a tarefa. Faça o que for preciso e mantenha-me informado!

- Certo, chefe! Obrigado pela confiança. Sairei em campo imediatamente.

Nessa noite Absalão dormiu satisfeito. Após receber a missão do Senhor, em menos de 24 horas já tinha o técnico e o especialista em pessoal.

Dormiu embalado ainda pela algazarra de sua família (22 membros) na festa de inauguração do empreendimento.

O 2º dia amanheceu tranquilo e claro.

O presidente foi acordado por Roboão, que lhe trouxe boas notícias.

- Chefe, já tenho 5 homens anunciando no povoado. É a fase de recrutamento. De acordo com o mercado, estaremos oferecendo 5 dinheiros a cada um.

- Mas Roboão, minha mulher ganha 5 dinheiros costurando para fora, não será pouco?

- Deixa comigo chefe. No recrutamento da última batalha pagamos 8 dinheiros para valentes combatentes. Estes são apenas carpinteiros, que não podem ser comparados com sua senhora. Temos assim 5 recrutadores e 10 examinadores para a fase de seleção, menos do que 10% dos candidatos esperados!

- E quanto ganharão?

- O salário desta equipe varia de 8 a 12 dinheiros, por serem especialistas. Sabe chefe, tem um problema a mais. Não quero responsabilidades com o dinheiro e não sou bom em contas. O trabalho com o pessoal já é bastante.

Não acha melhor termos um homem para a gerência financeira do Empreendimento?

- Bem lembrado, Roboão! Mas não conheço nenhum e deve ser um homem de muita confiança.

-Chefe, se me permite, quero lembrar-lhe do Judas, aquele nosso velho capitão, que se ocupava do dinheiro das forças de combate, lembra-se ?.

-Não, não, Roboão. Este é negócio de dinheiro, com o pessoal das armas não dá certo. Pensemos em outro, deve ser especialista na coisa.....você me compreende.....

- Então, chefe, podemos fazer uma seleção entre candidatos.Sairei em campo, pode deixar comigo!

O empreendimento crescia de vento em popa. As equipes de recrutamentos e seleção já estavam em plena operação.

As finanças já tinham um responsável.

Mas onde colocar este pessoal? Absalão partiu com seu habitual dinamismo e logo adquiriu uma grande cabana de madeira, já com divisórias e tapetes e contratou imediatamente o pessoal da zeladoria e segurança, convidando antigos conhecidos das forças de combate. Iniciou-se assim a operação em grande escala.

- Senhor presidente, falou timidamente a graciosa recepcionista, está aqui o Dr. Noé com alguns desenhos e.....

- Minha filha, já disse para não me interromper. Diga ao Dr. Noé que falo com ele após o almoço.

Absalão continuou a entrevista com o futuro gerente de material, Jacob, também seu velho conhecido de carreira, dos tempos da campanha do Sinai.

- Pois é amigo Jacob, preciso cercar-me de gente de confiança para o sucesso do empreendimento.

Material é uma área delicada; não tolerarei desvios de estoques e má especificação de itens.

- Certo chefe! Sabe que pode confiar em mim.Nunca sumiu sequer uma flecha ou lança no meu tempo. Mas o armazenamento de madeira necessita de

almoxarifado adequado e de um bom almoxarife. Para o controle, necessitarei de alguns arquivos kardex, prateleiras e pessoal de apoio.

Sabe chefe, o senhor ainda tem um probleminha: E o chefe da segurança? Precisa ser um elemento de alta confiança, pois ele montará todos os esquemas necessários para garantir o patrimônio que vai ficar sobre a nossa responsabilidade dia e noite. À noite, por exemplo tem que haver guardas e para que estes não durmam têm que haver certo tipo de controle e assim por diante..... não é mesmo chefe? Aliás, eu tenho um amigo.....

- Justo, Jacob! interrompeu o presidente, quanto ao chefe da segurança eu cuido, pois deve ser um elemento subordinado diretamente a mim, para que tenha mais autoridade na sua atuação, porém já nomeei uma pessoa para tomar conta provisoriamente da segurança enquanto isso. Quanto ao resto encomende as prateleiras na carpintaria do povoado e fale com o Roboão para o recrutamento do pessoal necessário.

Neste momento entrou Job, o secretário executivo do presidente. Jacob afastou-se discretamente.

Senhor presidente, acaba de chegar um relatório da segurança, indicando certos nomes que não devem ser contratados. Há suspeita de que alguns não sejam confiáveis.

- Ótimo trabalho do Gil, jamais lhe faltou a intuição, ele pensa em tudo! Precisamos estar alerta! -

Talvez o Gil possa ser o futuro chefe da segurança, pensou.

Ah! Outra coisa! Sr. Presidente, o Dr. Noé telefonou novamente. Parece aflito para a aprovação de alguns senhores.

- Ora, este Noé! Sempre querendo me confundir com densidade de madeira, centros de fluxos, etc.

Ele acha que não posso, sozinho, me responsabilizar pela aprovação desses desenhos. Diga-lhe que nomearei um grupo de trabalho: O GT-BAR, O grupo de trabalho do barco, para me dar pareceres e relatórios gerenciais. O Noé parece ser bom de projeto, mas nada entende de custos ou de administração por objetivo! Mas teremos tudo nos eixos, tão logo chegue o meu gerente de administração, ele vai elaborar diretrizes e normatizar todos os procedimentos, vai colocar tudo em ordem. Quero ver produção!

Os dias se passaram e o cronograma proposto já estava na mesa do presidente. Três diretorias.

Uma Diretoria das Coisas (DC), uma dos investimentos (DI) e uma do barco (DB).

A DB já havia montado um laboratório especializado para a medida da madeira, análise de fungos e cupins e já estavam instalados os equipamentos para medida de elasticidade e flexibilidade.

A administração, em apenas 15 dias, já havia elaborado as provas de seleção para arquivistas de desenho naval, pessoal administrativo, pessoal de apoio, etc.

Roboão, em cumprimento a uma ordem de seu superior, o presidente, havia mandado comprar uma charrete último tipo, de 6 rodas e boléia separada, já acompanhada de charreteiro. Naturalmente houve atrito com Jacob (gerente de material), mas como eram antigos companheiros de armas, o incidente foi esquecido e contornada a auditoria.

Absalão vendo que Roboão já estava de posse da charrete e com esta realizava suas atividades de supervisão muito mais rápidas do que a pé, achou que os demais responsáveis, isto é os que exerciam cargos de direção, também tivessem cada um o seu veículo à custa do empreendimento.

Determinou ao DC (diretoria das coisas) que apresentasse um estudo com orçamento, bem como da possibilidade de transporte de pessoal e conseqüentemente a aquisição de uma área de pasto para os animais das charretes. Evidentemente o presidente não esqueceu de designar o setor de pessoal para a seleção de um médico veterinário para cuidar desses animais. Naquela noite Absalão estava cansado, mas não pode esquivar-se de receber Noé em sua residência.

- Sr. Presidente, desculpe-me interromper o seu descanso, mas o projeto já está pronto e as pessoas do GT-BAR ainda não foram nomeadas.

- O material já está especificado, porém o laboratório ainda não emitiu o laudo de aprovação da madeira e não consegui os carpinteiros para o corte da madeira. Se o senhor pudesse autorizar-me a trazer os carpinteiros conhecidos do povoado, velhos amigos meus.....

- Não se preocupe Noé. Falarei amanhã com a DB e apressarei a contratação do pessoal. Você sabe, apesar de ser o presidente, não posso mudar as normas da organização autorizando diretamente seus carpinteiros. Se o fizesse não precisaria delas.

Da chefia vem o exemplo do cumprimento das normas. Não se preocupe que o Empreendimento está nas mãos de profissionais, os melhores. Boa Noite!, Noé.

Noé afastou-se sem entender muito bem. Havia sido convidado para construir um barco. Agora estava às voltas com normas, instruções, exames de seleção.....Balançou a cabeça pensando: as coisas devem ser complicadas mesmo, e o presidente é um homem capaz, se não, não seria presidente. Partiu otimista para sua cabana. Se o presidente disse, é porque tudo vai indo muito bem.

Enquanto isso, veio à mente do presidente uma idéia: Todo esse pessoal trabalhando no empreendimento....hummm!!!... refeições, vestiários.....Ah! ia me esquecendo.... lazer.....preciso adquirir uma área para isso, bem como para as instalações de um Grêmio Recreativo.....e ficou de consultar a DC(diretoria das coisas).

No **25º dia a manhã** linda. Job anuncia a chegada de Roboão.

- Entre logo meu velho, sente-se. Aceita um leite de cabra?

- Sim chefe, obrigado! Por falar nisso, já mandei distribuir leite de cabra pela manhã e pela tarde para todos. Já mandei provisionar isso. Mas para isso foi necessário adquirir 200 cabras, alugar um pasto e contratar 5 pastores. Mas olha só lucro: Dá 40 cabras por pastor e os pastores só vão ganhar 10 dinheiros cada!.

- Você é um bicho mesmo na administração do pessoal hein Roboão?. Falarei ao seu diretor para propor sua promoção. Aliás, como você já alugou um pasto, este servirá também para os cavalos das charretes do pessoal do 1º e 2º escalão que pretendo implantar além os do transportes de pessoal e com a vinda do médico veterinário teremos todos os animais sadios. E também você deve ir pensando na construção de um refeitório e de vestiário. E o futuro chefe deste setor cuidará com seu pessoal da distribuição do leite de cabra, assim será um problema a menos para você que terá tempo de resolver outras coisas. E falando nisso como vai sua avaliação pessoal?

- Realmente não sei chefe, isso é confidencial.....

- Darei um jeito para que seja boa, afinal já temos 800 pessoas no efetivo e todas passaram por você. E você ainda conseguiu comprimir o quadro, que era de 1200 pessoas! Quanto economizamos por dia?

- Nessas 400 pessoas, cerca de 4.000 dinheiros chefe, respondeu Roboão com um sorriso de modesta satisfação.

Talvez fosse aumentado em 30 dinheiros pensou...

- Roboão, não quero incomodá-lo e nem por sombra desfazer do belíssimo trabalho de sua equipe, mas Noé me disse que ainda não foram contratados os carpinteiros para o corte da madeira.

-Ora, chefe!,Noé é um sonhador, só pensa nos seus próprios benefícios.Já lhe expliquei a complexidade da contratação.

Por exemplo: já aumentamos a oferta para 8 dinheiros, porém 7% dos carpinteiros foram reprovados no 1o. psicotécnico, 20% não tinha o colegial completo e 10% mal sabia escrever, sem falar no exame médico que possivelmente reprovaria muitos. Não adianta contratar pessoal sem aptidão psico-profissional para o corte de madeira. Se não passam nem neste exame, imagine nos outros. Além disso, o psicotécnico deve ser o primeiro exame para eliminar logo os agressivos. O sr. sabe, com toda essa madeira para cortar, pode haver incidentes sérios....e não quero ter na equipe, pessoas predispostas a acidentes.

- Realmente você tem razão Roboão, como disse antes, você pensa em tudo mesmo! Mais uma vez percebo a sua astúcia. Noé desconhece o que é uma boa organização.Toque como você achar melhor Se o contratei é porque tenho total confiança no seu trabalho.

- Sabe chefe, quero comunicar também que nós forneceremos todo o ferramental necessário, isto é, os machados para os carpinteiros aprovados.

Para isso já mandei selecionar um bom chefe de ferramentas para que planeje e instale uma oficina mecânica e de manutenção, pois nós mesmos forjaremos e afiaremos os machados. Não precisaremos comprar fora, não é uma boa idéia?

- Incrível Roboão, você é demais!

- E tem mais, chefe! Com todo esse pessoal trabalhando pode ocorrer acidentes durante o trabalho.

Já mandei selecionar e recrutar um médico do trabalho, enfermeiras e 04 técnicos de segurança do trabalho. Estes cuidarão desse assunto.

- É, igual a você não tem igual Roboão! O melhor administrador!

- A propósito Roboão, veja com a DB (Diretoria da Coisas), a possibilidade de instalar uma sauna para uso exclusivo dos diretores.

- Sim chefe! Não vou esquecer, vou ver isso imediatamente.

No 40º dia finalmente a primeira reunião da diretoria.

Era o momento solene das grandes decisões de cúpula do empreendimento. Todos com seu terno, sentados à mesa de reunião com suas pastas tipo 007. O presidente, satisfeito, relatava que o empreendimento era o orgulho do povoado. Havia muito trabalho e emprego para todos.

Aproveitando o clima de satisfação, a DC informou que havia feito um convênio com a escola de carpinteiros, pois a mão-de-obra necessária para esse empreendimento requeria alto treinamento.

Aliás, na próxima semana iria entrevistar um dos analistas de treinamento, pois já tinha anunciado a vaga e apareceram alguns candidatos. Este seria o responsável para treinar os carpinteiros para a técnica naval, e outros profissionais. Também lançou a idéia de criar o departamento de recursos humanos. Este teria a missão de administrar todas às áreas ligadas ao pessoal.

A DB, aproveitando uma brecha da DC, ponderou timidamente que faltava papel para desenho e que a eficiência dos carpinteiros era baixa, houve um caso em que um carpinteiro cortou 3 árvores e 2 estavam bichadas de acordo com o último relatório do controle de qualidade. Noé, o técnico, estava tentando suprir a falta de desenhos em folhas de bananeiras e cortando árvores á noite após o expediente. Isso implicará, frisou: também no pagamento de adicional noturno e horas extras. A segurança também foi informada de que estava havendo desvio de madeira e até de machado e ainda não havia descoberto os autores.

Quando a DB propôs aumentar o salário de Noé para 15 dinheiros, a DC explodiu, seguido de perto pela DI.

- Esses tecnocratas paisanos não funcionam e ainda querem aumento! Sr. Presidente sou de opinião que devemos aumentar a equipe de recrutamento e apertar as provas de seleção. Nossa equipe técnica deixa muito a desejar!

Perdão, retrucou a DB: O laboratório funciona! Veja como detectou as árvores bichadas. Acontece que não temos o apoio necessário. E não temos guardas suficientes, nem mesmo o chefe da segurança foi contratado. O Sr. está

desviando recursos para a área de operação do banco, recrutando timoneiros, taifeiros, etc.

- Mas é lógico, interveio o presidente: temos que agir com antecedência no treinamento. Treinar é investir no futuro!

No 80º dia Absalão passeava na ravina. Estava orgulhoso Era presidente de uma poderosa organização que já contava com 1.500 funcionários.

Logo Noé lhe veio à mente: As preocupações de Noé não tem fundamento, não passa de um tecnocrata pessimista. Ademais o departamento de informática detectaria imediatamente qualquer falha. Tudo está sob controle, nada pode dar errado!.

Felizmente já havia o diretor técnico para despachar com Noé, menos um aborrecimento. Subitamente “puff” uma nuvem de fumaça.

Era o ministro do senhor!!. Absalão prostrou-se imediatamente e ouviu um murmúrio.

“ Absalão, ponha gente de mais peso no topo, caso contrário o empreendimento afundará”.

’Puff “, o ministro desapareceu!.

Absalão correu à cabana de Noé.

- Noé, Noé, ponha um convés no alto do mastro. Vou colocar as pessoas mais pesadas em cima.

- Mas presidente, isto é impossível! Sempre o convés é embaixo e o mastro em cima. Se aumentarmos a mesa no topo, o barco vai emborcar.

- Não discuta agora comigo Noé!

- O ministro mandou colocar homens pesados no topo e é isso que vou fazer, e cumpra as minhas ordens! Afinal, quem é o presidente?

Noé não trucou, o presidente estava muito nervoso.

Talvez Job pudesse fazê-lo ver mais claro.

Noé correu à secretaria geral, mas lá encontrou o comandante de operação do barco, que o estava esperando. Com ele estavam o sub-comandante nível 3, o

imediatamente para assuntos navais, o pré-imediatamente de assuntos administrativos, dois assistentes, três assessores e a secretária. E passaram a discutir assuntos relacionados com a construção do barco.

Em sua sala, o ruído monótono da tele-impressora deixa Absalão ansioso, mas a resposta veio finalmente.

“Concedido prazo de mais cinco dias improrrogáveis. Elevação das águas em Andamento”.

Absalão desesperou-se e partiu para a reunião. Job pelo telefone interno iniciou a telefocagem do dilúvio.

No dia 82º dia Gil adentra o gabinete do presidente.

- Chefe, tenho aqui um relatório de que está havendo desvio de cipós de amarração no almoxarifado.

A listagem do computador não bate com a auditoria.

- Que inferno Gil! Você como chefe da segurança o que fez? Coloque imediatamente sua equipe em campo, quero saber quem são os responsáveis. Jacob está fora de qualquer suspeita por ser meu antigo companheiro de batalha. Verifique o pessoal da carpintaria.

- Mande um memorando a Roboão e diga-lhe que determinei o aumento do efetivo da segurança.

Que ele contrate mais guardas imediatamente.

- Job, ponha o Roboão na linha!

- Roboão? Aqui é o presidente. Já recrutou os carpinteiros?

- Infelizmente não passam no teste psicotécnico, meu chefe. Já até afrouxamos essas provas, mas o exame de reconhecimento de tipos genéticos de cupim reprova todo mundo. É por isso que a madeira do estoque está bichada, conforme o relatório do departamento de material.

- Presidente, interrompeu Job: é urgente! há dois pastores na recepção dizendo que há crise de leite nas cabras e não está havendo distribuição aos funcionários já há uma semana. O médico veterinário não sabe as causas disso!

- Noé, disse o comandante: o seu projeto não anda! Como vou treinar meus homens sem barco? Vou pedir aprovação do presidente para adquirir um simulador de barco, caso contrário não me responsabilizo. A DI diz que nossas ações estão muito lentas, mas alocou recursos para nossa área.

Noé balançou a cabeça e retirou-se vagarosamente. Realmente, o que ele conseguiu? Uma meia dúzia de desenhos e alguns em folhas de bananeiras? Isto em 80 dias. Ele havia prometido ao presidente que faria o barco em 10 dias! Estava acabrunhado e sentia-se um incompetente, mas o que estaria errado?

O presidente entrou furioso, desabafando em Job.

- Veja só! Faltam apenas 40 dias e a divisão de importação diz que há crise de transporte e a madeira só chegará no prazo de 10 dias! E ainda estão cobrando ágio!

- Quero uma reunião de emergência com os diretores. Vou despedir todo mundo do setor de carpintaria e contratar outros.

- Se não fosse o Roboão com a equipe de recrutamento, não sei o que seria...

- Mas presidente, perguntou Job, faltam 40 dias para o que?

Para o dilúvio, meu filho, para o dilúvio!

- Envie o seguinte TELEX:

De: Absalão Presidente (AP)

Para: O Senhor Criador (SC)

“Solicito prorrogação prazo restante 40 dias, dificuldade intransponíveis crise internacional de madeira. Grato. Absalão”.

No 100º dia reunião da diretoria.

- Senhor presidente, falou a DI: Dentro de uma semana vencem nossos empréstimos internacionais com os povoados vizinhos e o caixa não é suficiente. Nosso empreendimento economicamente vai muito bem, mas financeiramente estamos à beira de uma crise de caixa. Sugiro uma redução de pessoal!

-Toda vez que se fala em reduções, todos olham para mim, explodiu o comandante de operações.

Sem meus homens não há operação do barco, que sairá do porto. E meu simulador ainda não foi aprovado!

- Senhor presidente, timidamente tentou a DB: acho que o comandante tem razão, mas não prometeram ao MINISTRO que o barco estaria pronto em breve? Mas.....sem material, é impossível.....

- Como posso fabricar madeira? gritou a DC: meu laboratório não acha a madeira local boa e há crise de transporte! Os carpinteiros são incompetentes, e este tal Noé? Que fez ele até agora? E quanto ganha esse homem?

- Senhores: Falou gravemente o presidente.

Todos olharam esperançosos.

- A situação do empreendimento é razoável, mas temos que tomar uma atitude mais séria quanto ao projeto do barco.

- Presidente, não quero interrompê-lo, mas em nossos arquivos não consta os exames de admissão de Noé e nem sabemos se ele é mesmo engenheiro naval.

- Sim, a culpa é minha, falou o presidente, mas quando contratei Noé ainda não existiam as normas do empreendimento.

- Tudo era muito improvisado naqueles dias Sr. presidente, e a culpa não pode ser somente aceita por V. Excelência acrescentou a DI.

- Esse Noé é um oportunista sem escrúpulos, querendo se fazer passar por engenheiro naval sem ter freqüentado nenhum curso regular.

- Ele é um bom homem! disse o presidente.

- Mas está desviado de função, Sr. Presidente, redargüiu o comandante de operações.No máximo deve ser um péssimo carpinteiro!

- Não podemos permitir que o mau exemplo prolifere! Que vou dizer ao meu pessoal? Como vou manter a moral da equipe permitindo que eles pilotem um barco construído por um arrivista qualquer, que nem engenheiro é, acrescentou o comandante.

- Não há outra solução, Sr. Presidente.

Todos se entreolharam, alguns começaram a rabiscar flechas nos blocos de anotações. Absalão calado. Por fim decidiu: **Noé está despedido!**

E virando-se para Roboão:

- Providencie, faça todas as anotações na sua carteira de trabalho.

- Mas, chefe, nem carteira ele tem!

É isso! Um desorganizado total! Cada vez mais me convenço do erro de tê-lo convidado! Notifique-o então que ele está sendo despedido. Noé realmente ficou furioso com a notificação.

Estava disposto a sair daquela terra e o caminho mais fácil era pelo rio. Partiu para a floresta e reuniu cinco companheiros.

- Amigos, vamos cortar estas árvores bichadas mesmo, construir um barco e sair daqui!

- Mas Noé, nem somos carpinteiros e nem sabemos fazer barcos...

- Não importa. Ensinarei a cortar a madeira e já tenho os desenhos. Faremos uma equipe motivada com objetivo de construir um barco para uma vida melhor em outras terras!

- Levaremos uns bichos à bordo para comer na viagem. Só falta meter mão à obra.

- A madeira começou ser cortada. Lascas por todo lado. As partes mais bichadas eram isoladas e jogadas de lado. Mosquitos voavam ao tombar das árvores!

Em poucos dias, o casco do barco já tomava forma.

No 125º dia o Presidente acordou preocupado. A madeira tinha chegado, mas só havia três carpinteiros no Setor de Carpintaria. Sua charrete tomou caminho mais rápido para o escritório, para evitar o mau tempo. Nuvens pesadas, cobriam os céus.

Absalão foi direto ao telex mas Job só chegava às 10h.

Absalão correu ao CPD.

- O que há aqui? Não começou o expediente?

- Quem é você?

- Sou uma perfuradora, senhor. Há dias não há ninguém. Dizem que pelo Plano de Classificação de Cargos e Salários e pela política de promoções, não fica ninguém... Absalão voltou ao escritório. No caminho encontrou com Gil, que lhe disse estar muito preocupado por haver um zumzum acerca de um tal de Pluvio que poderia ser um terrorista, mas que sua equipe..... Absalão ficou branco e correu ao telex.

- Job, rápido

- Absalão ficou branco e correu ao telex: Job, rápido!

De: Absalão Presidente (AP)

Para: O Senhor Criador (SC)

Dificuldades insuperáveis com o projetista atrasaram o empreendimento,
Solicito prorrogação do prazo

A resposta foi imediata:

De: SENHOR:

Para: ABSALÃO

Prorrogação negada. E começou a chover!

Absalão correu para fora seguido de Jacob.

A chuva era forte. De repente Jacob gritou:

Chefe: há um barco descendo o rio. Veja na proa!.....está escrito.....está escrito.... ARCA DE NOÉ !